

# SAUDADES DO MEU VELHO PAI

Pe. Zezinho, scj

A - que - le ve - lho to - ca - dor de ga - do que to - ca - va  
 ga - do nas Mi - nas Ge - rais que tra - ba - lha - va des - de pe - que -  
 ni - no des - de que me - ni - no\_e - le per - deu os pais As - sim que\_o  
 sol se pu - nha na mon - ta - nha\_e - le fi - ca - va\_a - li o - lhan - do\_o  
 sol par - tir e co - me - ça - va\_a nos con - tar his - tó - rias ca - da qual mais  
 lin - da\_e bo - a de se\_ou - vir e co - me - ça - va\_a nos con - tar his -  
 tó - rias ca - da qual mais lin - da\_e bo - a de se\_ou - vir De - pois pe -  
 ga - va na su - a vi - o - la\_e nos con - ta - va\_his - tó - rias que nin - guém con -  
 ta - va pe - ga - va na su - a vi - o - la\_e nos can - ta - va  
 coi - sas que nin - guém can - ta - va Sau - da - des da vi - o - la de - le!

sau-da-des das his-tó-rias de-le! sau-

da-des da vi-o-la de-le! sau-da-des das can-ti-gas

de-le! sau-da-des do meu pai can-sa-do

co-ra-ção e-mo-cio-na-do sau-De

quan-do o o-lho "a-ver-me-lha-va" e-le se des-cul-pa-va pe-lo res-fri-

a-do! De

pa-va

## SAUDADES DO MEU VELHO PAI

Pe. Zezinho, scj

Aquele velho tocador de gado  
 Que tocava gado nas Minas Gerais  
 Que trabalhava desde pequenino  
 Desde que menino ele perdeu os pais

Assim que o sol se punha na montanha  
 Ele ficava ali olhando o sol partir  
 E começava a nos contar histórias  
 Cada qual mais linda e boa de se ouvir

Depois pegava na sua viola  
 E nos contava histórias  
 Que ninguém contava  
 Pegava na sua viola  
 E nos cantava coisas  
 Que ninguém cantava

Saudades da viola dele!  
 Saudades das histórias dele!  
 Saudades da viola dele!  
 Saudades das cantigas dele!  
 Saudades do meu pai cansado  
 Coração emocionado  
 De quando o olho "avermelhava"  
 Ele se desculpava pelo resfriado!